

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 8 de Junho de 1887

NUMERO 122

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

INSTRUCCÃO PUBLICA

ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES

II

Além d'isso, a duvida quasi sempre aniquiladora, tem despertado nas investigações intellectuaes divergencias que se accentuam dia a dia; a religião tem sido o vasto campo das dissensões que bem longe estão de harmonisarem-se. Encarada pela antagonia persistente provocada na orientação scientifica, que está a levantar conflictos devidos á potencia intellectual anteposta á somma de exigencias da fé e da tradição; reduz-se a esse estado latente de lucta, iniciado nos tem-

FOLHETIM

23)

Xavier de Montopia

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

IX

—Conheço-a pelo cheiro...

O juiz de paz carregou sobre a móla. Um dos bolsos do elegante utensilio continha cartas e cartões de visita; no outro havia tres charutos, marca—«caçadores.»

—Tambem reconheço os charutos... accrescentou o moço da charrua. Nunca em minha vida tinha visto coisa tão boa!... Ainda estou pelo que disse; devesse ter custado pelo menos dez soldos, esses charutinhos que ali estão...

X

Se restasse ainda alguma duvida, bastaria para dissipal-a o exame dos cartões de visita e dos subscriptos das cartas encontradas no segundo bolso da charuteira.

Tanto n'uns como n'outros lia-se o nome de Jorge Pradel, tenente de zuevos.

—Não tem que vêr; o sobrinho do

pos intermediarios, de que nos falla Lefèvre, suscitado nos concilios de Nicéa e do Constantinopla, onde a ultima palavra da sabedoria era o *credo quia absurdum* de Tertuliano, de que se tornou grande defensor Santo Agostinho, em conflagração com as theorias e ensinamento de Bacon, o precursor do methodo scientifico, estado este que modernamente é previsto por William Draper, desenvolvido com a proficiencia que lhe é peculiar. (1)

Se por este lado encontramos a lucta permanente dos que acreditam que a religião está com a sciencia, manifestada por exemplo na divergencia supposta de que o criterio da verdade baseava-se no doutrinamento dos doutores ou na simples interpretação de Biblia; dos que affirmavam como heresia a exclamação títanica—*E pur si muove*, de Galileu, e dos que sustentam que o mundo quer organico, quer inorganico, obedece a uma intervenção divina, em contraposição aos que negam sujeitar-se elle a evolução de uma lei primordial; por outro lado deparamos com os que demonstram ser a religião tão verdadeira como a sciencia, identicas em seu methodo e em sua doutrina, não existindo theoreticamente razão séria de estarem em opposição uma com outra (2); como objectivo o Universo,

(1) Conflictos entre a Religião e a Sciencia.
(2) Em. Bournouf—La Science des Religions.

tanto uma, como outra esforçam-se em determinar n'uma fórmula geral a variedade e multiplicidade de phenomenos physicos, intellectuaes e moraes, e se n'isto harmonisam-se mais, além no methodo vão provocar esse periodo de duvida; synthetico para a religião, analytico para a sciencia, comtudo, está longe da verdade se alterar e de arrastar a conflagração entre ambos, impossibilitando-os do consorcio a bem da humanidade, sustentado desde Proclus, o ultimo academico da Escola de Alexandria, até Vacherot. (3)

N'essa grande divergencia em que se acha collocada, não deixa de prestar serviços immensos á sociedade, predispondo-a para um estado de prosperidade, tanto mais que na educação e na instrucção firmam-se pela immensa valia de seus resultados.

Segregar a religião da escola seria imprudencia e até mesmo funesto; secular na fórmula a verdade primaria da existencia de Deus, unida ás ideias dos sentimentos do dever, não podem ser interdictas. (4) Cumpre alimental-a, systematisal-a, repellindo o autoritarismo das Congregações, as pretenções exageradas do espirito religioso e as imposições orthodoxas, que em lugar de incutir o respeito natural, apregoam o servilismo e a subserviencia, facil de se aprender nas leituras

(3) La crise religieuse au XIX siècle.
(4) Tiberghien--Ensino e philosophia.

mysticas e confusas, escriptas á luz de seus preconceitos intolerantes. Ainda mais, deve-se regeitar as declamações do scepticismo, a interferencia funesta do completo banimento da religião natural, que é muito diferente das outras que se dizem positivas, diferença que está na mesma proporção do direito para com as legislações positivas, da moral para os costumes publicos, da arte para as escolas artisticas, da sciencia para a producção dos sabios, como diz um publicista.

Fortifique-se o espirito infantil n'ella, a que os sentidos, de que nos falla Garrett, na *Educação*, sentem, e que a razão facil concebe; a pedagogia fica satisfeita.

Admittir a intervenção da igreja militante, na constituição unica da escola, seria alimentar a lucta que dia a dia se ramifica, a desvirtuando da sua indole, seria aniquilar o prestigio das constituições civis, em que se assenta o poder nacional de cada sociedade, seria concorrer para o apparecimento de aggremiados a um sociedade que pretende antepôr-se á marcha evolutiva da humanidade, apesar dos protestos de Laménais, Lacordaire, Montalembert, quando em Roma reclamavam a restauração antiga do Christianismo, pela separação da igreja do papado. (5)

(Continúa)

(5) Etienne Vacherot--Obra cit.

sr. Domerat esteve deitado aqui n'esta cama; é indubitavel! murmurou o juiz de paz. Mas onde está elle?... Que fim levou?... Onde onde o esconderam?... Sim, que não se póde admittir que elle tenha sahido voluntariamente e a dashoras, d'esta casa onde mal acabava de chegar.

—Quem sabe, aventurou-se a dizer Sidonio Fauvel, se o não terão attrahido a algum outro lugar para ali o assassinar?...

—E' pouco provável, replicou o sr. Rivois; o assassino podia ferir a sua victima tão bem aqui como n'outra parte... Note, além d'isto, que Jorge Pradel sahio completamente vestido do quarto onde nos achamos... A unica coisa que lhe esqueceu foi esta carteira de couro... Por conseguinte teve tempo de levantar-se e vestir-se muito a sua vontade...

—Admitto replicou o «maire» isto e tudo quanto quizer que eu admitta; mas então onde está elle, como o sr. mesmo perguntava, não ha dois minutos?...

—Vainos tratar de indagal-o, revisitando o castello d'alto a baixo; mas tenho não sei que presentimento que esta visita não nos esclarecerá coisa alguma...

As pesquisas começaram immediatamente.

Percorreram toda a casa desde as adegas até os celeiros. Não houve canto que não fosse revistado.

Abriram todos os armarios, reme-

cheram todos os vãos, todos os velhos moveis de grandes dimensões em que se podia ter escondido um cadaver. Trabalho perdido.

Não se encontrou em parte alguma o menor vestigio de Jorge Pradel.

O mancebo parecia ter-se evaporado como uma visão phantástica, deixando o juiz de paz e o «maire» abarbadados com um enigma.

—Estas trevas insondaveis, este incomprehensivel mysterio, perturbam-me, assombam-me!... balbuciou o sr. Rivois, E' para se duvidar da propria razão... Parece que estamos sendo ludibrio de um sonho ruim.

Sidonio Fauvel não respondeu, e enxugou a testa pela decima vez.

—O pesadelo que o incommodava assumiu proporções afflictivas, e o pobre «maire» sentia por todo o corpo desagradaveis calafrios.

Julgamos ocioso dizer que as investigações praticadas no castello tinham consumido muito tempo.

A pendula do Boule que havia no salão batia uma hora da tarde, quando os nossos personagens voltaram ao immenso vestibulo, cuja porta envidraçada deitava para a coutada.

Justamente n'aquelle momento notou-se um grande movimento na alameda das macieiras.

Um carro que entrara pelo portão aproximava-se a toda a pressa.

—E' o juiz preparador! disse o sr. Fauvel; perdeu o trem expresso das onze, e tomou o trem ordinario das

onze e quarenta e cinco... Chegou a Malaunay quatro minutos depois do meio-dia... Quando eu lhes dizia que a Pimpona (que famoso animal!) fazia o trajecto em cinquenta minutos! Vão descobrir, se são capazes, uma égua como ella, em todo o cantão, ou mesmo em todo o districto! Querem saber? Não dava a minha égua nem por cinquenta luizes! Olhem só como ella assenta aquellas mãos!...

Dizendo o que precede, o magistrado municipal applicou ao nariz a sua luneta de dois vidros, afim de apreciar a rapida andadura do animal; mas, de repente franziu a testa e rompeu-lhe dos labios uma imprecação pronunciada em voz bem intelligivel.

—Com todos os diabos! exclamou elle. O que é que estou vendo!... Pois não se metteu uma quadrilha inteira dentro do tilbury, que só tem dois assentos como outro qualquer? Onde terá a cabeça aquelle miseravel João Maria!! Com sernelhante pezo, são capazes de partir as molas do carro e de estafar a Pimpona, que ainda seria peor!... Maldito João Maria! Grandissimo patife!... Malvado! deixa-te estar que as não perdes!?

Entretanto a Pimpona, que não parecia aperceber-se do augmento de pezo que a faziam carregar, corria por entre as macieiras com uma rapidez admiravel, não tardou que se podesse distinguir a carga que conduzia o ligeiro vehiculo.

(Continúa.)

Companhia Ytuana

Chamamos a attenção dos empregados da Companhia Ytuana, para o convite que na secção competente; vae assignada pelo nosso amigo sr. Francisco Lobo Sobrinho.

Vaccina

O estimavel pharmaceutico sr. Antonio José da Motta recebeu hontem, excellentes tubos vaccinicos e propõe-se a vaccinar, hoje, ás 9 horas, na pharmacia do sr. José Maria Alves.

Piauhy

Foi nomeado presidente d'esta provincia o dr. Francisco José Viveiros de Castro.

Tabellionato

Foi feita a mercê do officio do 2º tabellião do publico judicial e notas do termo de Guaratinguetá a Ernesto Nogueira de Camargo.

Rossini

A proposito das grandes festas que Florença acaba de celebrar em memoria de Rossini, contam os jornaes italianos alguns factos referentes a uma das mais bellas obras do grande maestro—o *Stabat Mater*.

Cantado pela primeira vez em Bolonha em Março de 1842, quem o regeu foi Donizetti. Rossini, victoriado sahio do theatro e dirigio-se a casa seguido pela multidão. Como o aclamassem, appareceu á janella agradecendo, e conta-se que, ao retirar-se para dentro e vendo o retrato da mãe que estava pendurado d'uma parede, desatou a soluçar.

Rossini dedicou a Deus uma das suas melhores producções—a *Missa salernne*. Na capa, liá-se: «Pequena missa instrumentada pelo velho Cisne de Pesaro», e na primeira folha, a seguinte carta dirigida ao Padre Eterno:

« Bom Deus.

Passy, 1863.

« Eis aqui terminada esta pequena missa. Está escripta em tom de musica sacra ou de *sacré musique*. Sabes que, nascido para a opera *buffa*, todo o meu patrimonio consiste em um pouco de coração e em pouquissima sciencia. Sê para sempre bemdito e concede-me o Paraiso.—Rossini.»

O *Figaro* conta que, nos termos de uma convenção qualquer, Rossini se obrigára a fornecer, em dez annos, cinco grandes operas francezas, á razão de uma de dous em dous annos; recebia em troca independentemente dos seus direitos de autor, uma somma de 15,000 francos a titulo de recompensa, e uma pensão de 6,000 francos. Sobrevindo a revolução Julho. Rossini, que, em cumprimento do tratado, fizera representar o *Guilherme Tell*, reclamou a pensão e, como não lh'a dessem, sahio de França. Só se resolveu a voltar depois do advento de Napoleão III, que lhe deu o grão de grande official da Legião de Honra.

Concerto

Effectua-se amanhã o concerto *Cernicchiaro*, no salão do Club 6 de Julho ás 8 horas da noite.

Além dos distinctos professores os srs. Vicenzo Cernicchiaro e E. Hollander tomam parte diferentes amadores.

A reputação de que gozam tão distinctos cavalheiros, por si só recommendam-se ao nosso publico, que não poderá deixar de ir ouvir e applaudir a boa musica.

Dizendo não, diz sim.

Dizendo sempre—«não quero» Deixou-me perto chegar. Um beijinho quiz lhe dar Mediu-me com ar severo!..

Por pouco que não me altero, Mas fui de novo tentar O beijinho pespegar, Diz ella: « que desespero! »

Agarrei-lhe a cinturinha, Fez-se toda vermelhinha, Voltou a face corada...

Dei-lhe os beijos que queria, Mas ella sempre dizia: «Não me beije estou zangada.»

Ytú, 21 de Maio de 1887.

NEPOS.

Festas em Cabreuva

Communicam-nos: No dia 4 principiaram os festejos n'esta cidade, do encerramento do mez de Maria e de S. Benedicto. A noite d'aquelle dia perante concurso regular de fieis teve lugar a ultima ladainha. A igreja achava-se vistosamente ornada com especialidade o altar mór que reunia riqueza ao apurado bom gosto, que demonstravam as alfaias e paramentos.

No dia seguinte pela madrugada as grandes festas foram annunciadas pelo som estridente de bombas, rojões, e pela boa musica da villa que chamava os fieis, entregues ao somno.

As 11 horas deo começo a missa cantada, *Te-Deum*; pregando ao pulpito o revdm. padre Rodrigues, terminando ás 2 horas.

A tarde sahio a procissão percorrendo as ruas da villa com acompanhamento do povo. O revdm. vigario carregava o Santissimo Sacramento, segurando nas varas do pallio a irmandade de N. S. das Dores.

A noite, recolhida que foi a matriz, effectuou-se a renovação das promessas pelo vigario, tendo pregado o revdm. padre Rodrigues.

Ante-hontem seguiram-se identicos festejos promovidos pela irmandade de S. Benedicto.

A forte trovoada que desabou ao amanhecer de sabbado para domingo, oppoz-se a que a affluencia dos fieis fosse numerosa. Apesar disto, a villa offerencia aspecto festivo; tudo correu na melhor harmonia não se dando occurrencia nenhuma a lamentar.

Nossas felicitações ao virtuoso vigario, pelo brilhantismo que soube dar aos festejos e pela demonstração viva que manifestou, de quanto sabe zelar para bem incutire despertar nos seus parochianos, a fé inextinguivel de sua santa religião, que nos é ministrada desde o berço.

Festa de liberdade

Effectuou-se no dia 4, como noticiamos a entrega de 63 cartas de liberdade, em commemoração do restabelecimento de S. M. o Imperador.

Eis como, que a respeito d'es-

se facto nos relata os jornaes da Côrte:

Na Tijuca teve lugar a festa da liberdade promovida em regosijo pelo restabelecimento de S. M. o Imperador.

Consistio na entrega de 63 cartas de liberdade. Dizem-nos, entretanto, que houve mais 13 libertações concedidas gratuitamente por esforços da mesma commissão.

Os libertandos sahindo incorporados da casa n. 17 da rua do General Camara dirigio-se para o largo de S. Francisco de Paula, de onde seguirão em bonds especiaes da companhia de S. Christovão para a Raiz da Serra da Tijuca. Dalli subirão nos vehiculos que estavam preparados, para o palacio da Tijuca no Alto da Boa Vista, acompanhados em todo o percurso por bandas que tocavão alegres musicas e pelo estrugir de foguetes.

Chegados ao palacio dirigio-se a commissão para a sala destinada á solemnidade, onde se achavão SS. MM. Imperiaes, o principe D. Pedro, semanarios e pessoas gradas.

O jardim do palacio encheu-se de gente.

O Sr. Barão da Penha leu a seguinte allocução:

«A commissão organizada na cidade de Petropolis para solemnizar o restabelecimento da preciosa saude de V. M. Imperial, lembrandose que nada seria mais agradavel ao coração de Vossa Magestade do que o promover-se a libertação dos escravos, vem hoje apresentar a Vossa Magestade, 63 cartas de liberdade como uma pequena prova do muito amor e respeito que consagra á pessoa de Vossa Magestade.»

S. M. o Imperador dignou-se de responder: Agradeço.

O Sr. Claudio José da Silva procedeu em seguida á leitura dos nomes dos libertandos, e S. M. a Imperatriz, recebendo as respectivas cartas de liberdade das mãos dos meninos Carlos Moreira e Mario Silva, dignou-se de entrega-las.

Todas ellas forão registradas no cartorio do tabellião Ramos.

Lavrou-se uma acta desta festa que foi assignada por Suas Magestades e pelas pessoas presentes.

Suas Magestades, chegando á porta principal do palacio, forão saudadas pelos libertandos e pelo povo que estava no jardim.

Materia explosiva

Ainda uma materia explosiva—Foi inventada por um engenheiro russo, o Sr. Kuktschel, e o seu inventor deu-lhe o nome de *silotwor*. Tem dez vezes mais força do que a polvora, e a explosão faz-se sem fumo nem estampido. Póde-se servir tambem do *silotwor* para substituir o vapor na tracção das machinas. O ministro da guerra russo já fez numerosas experiencias e vai adoptar o *silotwor*.

Uma Aldêa

Dizem de Murcia que é muito triste a situação da aldêa de Moralatta, situada nas abas de um elevado serro, que principiou a afundar-se.

No dia 1 de Maio apparecerão seccas as fontes, augmentando depois as dimensões da submersão

mais de meio kilometro, despeñando-se rochedos seculares de milhares de quintaes de peso. A afflicção dos habitantes, hoje sem agua e ameaçados de verem suas casas destruidas, não pôde ser maior.

O meteoritho de Bandegó

A sociedade de Geographia do Rio de Janeiro resolveo mandar transportar da provincia da Bahia para o museo nacional aquelle meteoritho gigantesco que existe no lugar, denominado, Ipoeira de João Venancio, junto ao riacho Bandegó, affluente do Vazabarris provincia da Bahia.

O meteoritho já foi examinado por Martins em 1816 e analyado por Wollaston; sendo considerado como uma das maiores massas de ferro cahidas no globo.

«Com effeito, o meteoritho de Bandegó tem o volume de 0,º 3991, pesa 8,014 kilogrammas, mede de área 1,º 2502 e tem uma altura media de 0,º 66.

«Este meteoritho cahio em uma imminencia que fica a uns 200 metros do lugar em que se acha actualmente, perto da estrada do Curaçá a 50 kilometros mais ou menos da villa do Monte-Santo que dista 92 kilometros da serra da Itiúba.

«Em principios deste seculo tentou-se transporta-lo para a capital da Bahia e apenas conseguiu-se afasta-lo 100 metros do lugar da queda que a ainda hoje é reconhecido pela grande depressão que existe no terreno e grande porção de estilhaços que se encontrão espalhados pelas proximidades.

«A primeira noticia deste meteoritho acha-se publicada em um dos volumes do *Philosophical Transactions* da Sociedade Real de Londres, correspondente ao anno de 1816.

Deputado

O candidato republicano pelo 1º districto na proxima eleição de deputado geral é o dr. Francisco Rangel Pestana.

Contra magistrados

Exigiu o governo geral do supremo tribunal de justiça e das relações de districto informações sobre quantas queixas e procedimentos officiaes têm havido contra magistrados, por crime de prevaricação ou falta de cumprimento de deveres, e qual o exito dos processos, a contar de 1870 até o presente.

Projecto

O illustre senador Godoy apresentou o seguinte projecto:

«Artigo unico. Ficam elevadas, na provincia de S. Paulo, á cathogoria de 2º entrancia, as comarcas de S. José dos Campos, Pindaonhangaba e Queluz.

§ 1º Ficam elevadas a 3º entrancia as comarcas de Mogy das Cruzes, Jacarehy, Taubaté, Guaratinguetá e Lorena.

§ 2º Estas novas qualificações, não prejudicaráo os magistrados que ora servem naquellas comarcas.»

O projecto foi á commissão de legislação.

Fabrica de ferro do Ypanema

Foi autorisado o engenheiro A. A. Fernandes Pinheiro para adquirir na Europa material destinado a fabrica de ferro do Ypanema, e avaliado na quantia de 80.000 francos.

Variola no Salto

Os doentes em tratamento vão regularmente. Ha casos novos, mas de pessoas que alli estavam quando appareceu a epidemia, e que refugian-do-se agora voltão.

Na cidade não ha mais caso algum.

C. C. de Ferro Itati-bense

Realizou-se no dia 28 do mez passado, diz o *Correio de Itatiba*, á annunciada Assembléa Geral de accionistas d'esta companhia, para o fim de ser elevado o capital a 500:000\$000, por ter sido julgado insufficiente para a construcção da linha férrea, o capital subscripto de 350:000\$000.

Presidio a Assembléa Geral o cidadão Lourenço Alves Cardoso, tendo convidado para 1.º e 2.º secretarios os cidadãos Francisco Bueno de Aguiar e Joaquim de Souza Pacheco.

Foi lida a proposta da directoria na qual pedia o augmento de capital bem como o parecer do Conselho Fiscal tendo sido accéita a proposta por 191 votos elevando o capital da Companhia a 500:000\$000.

Horriovel desastre

Conta o *Diario de Sorocaba* que, a 3 do corrente, indo o sr. tenente Bento José Ribeiro, lavrador importante daquelle municipio examinar uma roçada, espantou-se o cavallo em que montava, atirando o cavalleiro sobre os galhos de uma perobeira cortada de fresco.

Um dos galhos de 12 centímetros de comprimento e 27 milímetros de grossura penetrou pela sutura fronte-maxillar até á cavidade craneana desviando o olho esquerdo de dentro para fóra.

O estado do offendido é gravissimo.

COMMERCIO

Santos, 6 de Junho de 1887.
Vendas. nada
Base para o sup. 9.400 10 ks.
Mercado firme.
Entraram (a 3) 5.215
Existencia 180.275
Cambio papel particular:
Sobre Londres 22 1/4.
« França ?
Mercado firme.
(Do nosso correspondente.)

Telegrammas

PARIS, 5 de Junho.--Principiou hontem, na camara dos deputados, a discussão do projecto de lei militar, apresentado pelo ministro da guerra, general Ferron.

A discussão promete ser longa e animada; as duas questões que dividem os oradores são: a redução, para todos os cidadãos, do serviço militar tres annos e a supressão do voluntario de um anno.

CHARLEROI, 5.--A greve dos mineiros continúa diminuindo; espera-se que amanhã todos os pozos tornarão a funcionar.

BAHIA, 5.--O paquete «Gironde» fuz ndegou hoje, ás 8 horas da manhã, n'este porto levando ferro ás 4 horas da tarde.

Suas Altezas Imperiaes, que coetinuam a gosar da mais perfeita saúde, desembarcaram e percorreram a cidade.

PARIS, 6.--Realisaram-se hontem as corridas de Longchamp, correndo com extraordinaria animação. O «Grand Prix» de Paris foi ganho pela egua «Tenebreuse».

BUDAPESTH, 6.--A noticia sobre inundação, que se deu perto de Segedia, são horri-veis. Uma parte da cidade ficou inundada, havendo enormes prejuizos. Grande numero de habitantes ficaram na miseria. O governo e as autoridades locais organisaram soccorros.

LONDRES, 6.--A França e a Austria des-approvam o tractado feito p-lo sr. Drumond

Wolf com a Turquia, a respeito dos negocios do Egypto.

O sultão recusa-se a ratificá-la.
RIO, 6.--S. M. o Imperador assignou a lei do registro civil.

Hoje na camara o sr. Ferreira Vianna justificou largamente o seu projecto reformando a eleição senatorial.

No senado o sr. Viriato de Medeiros fez um requerimento no sentido de serem conhecidas as propostas para a compra da estrada de Cantagallo.

O sr. barão de Cotegipe oppoz-se.

(Diario Mercantil).

Secção livre

O «Correio de Ytú»

Essa folha, n. 39, em seu noticiario diz ter sido informada que por duas vezes fui espancado por meu irmão e mestre João Antunes de Almeida, tão brutalmente que tive de guardar o leito por tres mezes. O «Correio» foi muito mal informado. Ha cinco annos mais ou menos em certo dia na fabrica de Anhaia & Mendes, não tendo eu prestado attenção á uma determinação, que me foi feita por mais de uma vez, o dito meu irmão, justamente indignado, deu-me com o cabo do martello sobre uma das espaldas, provindo d'ahi ligaduras contusões.

O facto foi de tal importancia, que a autoridade policial casualmente presente não julgou dever intervir.

Nem antes nem depois d'isso tenho soffrido pena alguma e não se comprehende que, tendo eu mais de 20 annos e o sentimento de minhas forças e dignidade, permaneça na companhia de um homem, que viva á espantar-me de qualquer modo.

Já se vê pois que a informação dada ao «Correio», além de falsa, é inverosímil e o sr. delegado nada tem á averiguar.

Itú, 6 de Junho de 1887.

Carlos Thimotio de Almeida.

2-2

EDITAES

Campinas

Amador Bueno M. Florence, procurador da camara municipal desta cidade de Campinas e seu municipio.

De ordem da camara municipal faz publico que, até o dia 30 de Junho do corrente anno, recebe propostas para a tomada de acções da cidade, do valor nominal de 200\$000 cada uma, correspondentes á 1ª serie da emissão até preencher o capital de 100:000\$.

Estas acções, nos termos das leis provinciales de 10 de Março de 1883 e de 31 de Março de 1884, vencem os juros annuaes de 8 %, pagaveis semestralmente, e serão amortisadas na razão de 3 1/3 por cento ao anno, até completa extincção do prazo de sua duração, que é de 30 annos.

Para occorrer os serviços do juro e da amortisação, a camara municipal tem destinado uma arrecadação de impostos especiaes, cujo producto é calculado em o termo medio de 70:000\$000 annuaes.

Campinas, 28 de Maio de 1887.

O procurador da camara municipal.

Amador Bueno M. Florence.

O dr. Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú etc.

Faço saber que tendo designado o dia 13 de Junho proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma ses-

são, de conformidade com os arts. 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos.

- 1 Luiz Firmiano de Campos.
- 2 Luiz Antonio de Athayde.
- 3 João Francisco Vieira de Campos Bueno.
- 4 Carlos Augusto Pereira Mendes.
- 5 José Antonio Apparicio de Almeida Garrett.
- 6 João da Costa Coimbra.
- 7 João Baptista Pacheco Jordão.
- 8 Manoel Martins de Mello Netto.
- 9 Irineo Rodrigues de Almeida.
- 10 José Mendes Galvão.
- 11 José Mariano da Costa Lobo.
- 12 Luiz Gabriel de Sousa Freitas.
- 13 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 14 Antonio da Silveira Arruda.
- 15 Joaquim da Costa Oliveira.
- 16 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 17 Antonio Firmino de Azevedo.
- 18 Claudio Augusto dos Santos.
- 19 Theophilo de Oliveira Camargo.
- 20 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.
- 21 Joaquim Octaviano da Cunha.
- 22 Bento José de Andrade.
- 23 João de Almeida Leite.
- 24 José Manoel da Fonseca Leite.
- 25 João Dias Aranha de Quadros.
- 26 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 27 Manoel Fernando de Almeida Prado.
- 28 Felipe Bauer.
- 29 Arthur Pacheco Jordão.
- 30 Isaias de Assis Oliveira,
- 31 Carlos Basilio de Vasconcellos.
- 32 Elias Galvão de França Barros.
- 33 Gaudio Leite de Barros.
- 34 Feliciano Leite Pacheco.
- 35 Ignacio de Moraes Navarro.
- 36 Fernando do Nascimento Camargo.
- 37 João Henrique da Silva Castro.
- 38 Joaquim Elias Pacheco Jordão.
- 39 Dr. José Manoel de Arruda Alvim.
- 40 Heleodoro Antonio da Costa Ferreira.
- 41 João Pinto Flaquer.
- 42 Josino Carneiro.
- 43 Antonino de Camargo Barros.
- 44 Francisco de Paulo Pereira Mendes.
- 45 Antonio Pires de Campos.
- 46 Carlos Vasconcellos de Almeida Prado.
- 47 José Narciso de Camargo Couto.
- 48 Manoel de Paula Leite de Barro.

A todos os quaes e a cada um de per si, ao réo affiançado Narciso José dos Santos, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes enquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia de todos, mandei não só passar o presente, que será lido, affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como remetteriguaves aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados que se acharem em seus districtos.

Ytú, 18 de Maio de 1887.
João Xavier da Costa, escrivão interino do jury que o escreveu, juiz de direito.

Francisco Ribeiro d'Escobar

(4)

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal d'esta cidade de Ytú.

Faço saber á todos os que o presente aviso virem e tiverem d'elle conhecimento ou noticia, que tendo sido creado o imposto de 2 % sobre o valor locativo dos predios, comprehendidos no perimetro da cidade, segundo o lançamento feito pelo collecter provincial, com applicação especial para o abastecimento d'agua; e tendo de fazer-se pagamento dos juros aos tomadores de acções para o mesmo abastecimento, em o mez de Julho com da a todos que se acham comprehendidos no mesmo lançamento, á virem duranteo mez de Junho proximo, fazer suas entradas dos referidos 2 %, sobre o valor locativo de seus predios.

E para que chegue a noticia a todos faça este aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 30 de Maio de 1887.

Frederico José de Moraes.

5-1

ANNUNCIOS

Evaporou-se no ar!!!

Uma galinha india, preta, com 10 pintos de dois mezes.—Quem entregar ao abaixo assignado será gratificado com a importante quantia de 10\$000.

Ytú, 5 de Junho de 1887.

Terencio Tavares de Souza Pacheco.

Officina de Marceneiro e Carpinteiro

Rua do commercio, nas casas do sr. Gabriel Ytú

Grossi Domenico aprompta com brevidade toda e qualquer obra concernente a sua arte—Garante—perfeição, elegancia e solidéz nos trabalhos—preços modicos.

TRABALHA tambem por empreitada e por dia.

1 d.s.1.d.n.

1-3

Convite

Convidam-se aos empregados da Companhia Ytuana tanto da Estrada de Ferro e da Fluvial, para comparecerem no dia 12 do corrente ás 12 horas no Hotel do Braz, para tratar-se da fundação da «Sociedade de Soccorros mutuos.»

Ytu, 7 de Junho de 1887.

Francisco Alvares Lobo Sobrinho.

4-1

DR.
ANTONIO LAZZARINI
Medico, cirurgião e parteiro reside na casa de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

Relógio Monstro

43-RUA DA IMPERATRIZ 43-

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.

Enorme sortimento de joias de fantasia, preços nunca vistos. — ESPECIAL SORTIMENTO de objectos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços. — VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos,

S. PAULO

HYPPOLITO SUPLEY

Pedro P. Bittencôurt & Côm.

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampeões. Papel e tinta de impressão. Cabides, vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO
PREÇOS MODICOS

36-RUA DE S. BENTO-36

S. PAULO

Gaz, Agua Fregotos, Electricidade
E FOGÕES ECONOMICOS

PREÇOS SEM COMPETIDOR

47-RUA DIREITA-47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

Encanamentos

De ferro chumbo e borracha e barro.

DEPOSITOS

de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

BOMBAS

Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

LUSTRES

de christal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

LATRINAS

patente Jemning e de barro.

MICTORIOS

de louça e ferro esmaltado BQRRACHA EM LENÇOL

Campainhas

electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

ENCARREGAM-SE

de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.

Sendo um dos socios director de todas as obras.

Sant'Anna & C.

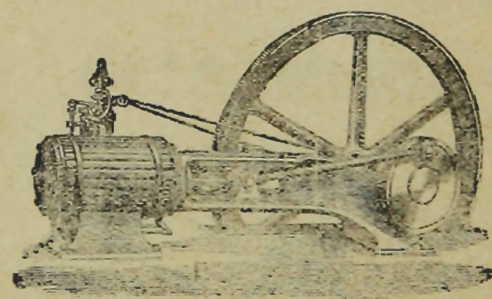
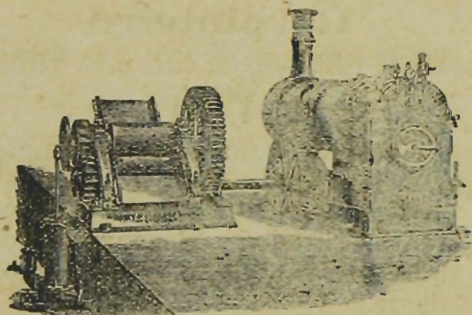
S. PAULO

LACERDA, CAMARGO & C.

Importadores

e

FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Materiaes para estradas de ferro, ras francezas, circulares, machinas de bonds etc. pontes metalicas, para abastecimento d'agua, columnas, portões, grandes e chafarizes. aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.

Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar casca, trabalhar em peles e solla. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

Serras para madeira bruta, ser-

Em deposito: machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** (de quem são agentes) turbinas e fazem rodas motoras á agua.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapor, torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marrões, eixos para carros e carroças.

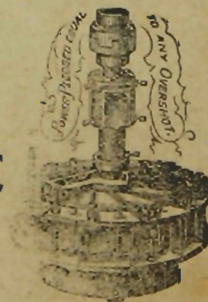
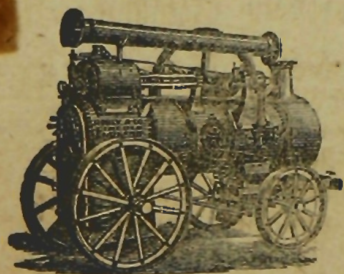
Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bombas de toda a sorte, arietes, balanças, pára-raios, etc.

Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

GRANDE OFFICINA MECANICA,

CALDEIREIRO, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51

25-14

S. PAULO

39-Rua do Triumpho-39

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).